

O sobreiro, a Árvore Nacional de Portugal

Cork oak, the National Tree of Portugal.

No mês em que se celebra o Dia Internacional das Florestas (21 de março) destacamos o sobreiro, a Árvore Nacional de Portugal. O sobreiro – *Quercus suber* - é uma árvore de folha persistente, de médio porte, e os seus troncos são cobertos por uma casca muito espessa e esponjosa, a cortiça, o que a distingue das restantes espécies de carvalhos. O fruto é uma bolota ou gande, característica do género botânico *Quercus*. Lineu não terá tido qualquer dificuldade em dar o nome científico ao sobreiro que já era conhecido pelos romanos com o nome de *suber*. Cresce nos bosques esclerófilos mediterrânicos, em zonas frescas e abrigadas, sem geadas intensas. A sua área de distribuição é a metade ocidental da região mediterrânica e, embora ocorra em quase toda a Península Ibérica, existe em maior abundância no sudoeste. O sobreiro pode ser considerado como a árvore mais importante da floresta portuguesa: mais de um terço da área ocupada pelo sobreiro situa-se em Portugal e mais de metade da produção de cortiça é portuguesa. A cortiça, pelas suas características, tem múltiplas aplicações, para além do fabrico de rolhas: materiais de construção (isolamento térmico e acústico), vestuário e acessórios, mobiliário e objetos de design. É ainda muito resistente ao fogo. A cortiça é geralmente extraída a cada 9 anos: a árvore não morre nem a sua vitalidade é significativamente alterada e, nos anos posteriores, uma nova camada de cortiça volta a regenerar-se e a crescer em espessura. Esta capacidade de regeneração é conhecida desde a Antiguidade e ainda está na base da exploração económica dos sobreiros. Em Portugal, a maior parte dos sobreiros existem em montados que têm outras valências para além da exploração da cortiça. Alguns dos produtos e atividades do montado são a lenha, a caça, a pastorícia ou a apicultura. O sobreiro é considerado a Árvore Nacional de Portugal desde finais de 2011.

In the month of the International Day of Forests (March 21), we highlight the cork oak, the National Tree of Portugal. The cork oak - *Quercus suber* - is a medium-sized tree with persistent leaves and its trunks are covered by a very thick, fluffy bark -cork - which distinguishes it from other oak species. The fruit is an acorn, characteristic of the botanical genus *Quercus*. Probably, Linnaeus had no difficulty in giving the scientific name to the cork oak, since it was already known to the Romans by the name of *suber*. It grows in Mediterranean sclerophyllous forests, in cool and sheltered areas, without strong frost. Its distribution area is the western half of the Mediterranean region and it occurs in almost all the Iberian Peninsula, but in greater abundance in the southwest. The cork oak can be considered as the most important tree in the Portuguese forest: more than a third of the world area occupied by cork oak is in Portugal and more than half of the world cork production is Portuguese. Thanks to its characteristics, cork has multiple applications, besides the manufacture of bottle stoppers: building materials (thermal and acoustic insulation), clothing and accessories, furniture and design objects. Cork is also very resistant to fire. Cork is usually extracted every 9 years: the tree does not die nor is its vitality significantly affected. In the years after extraction, new layers of cork are regenerated. This regeneration capacity has been known since antiquity and still is the basis of the economic exploitation of cork oaks. The cork oak is considered the National Tree of Portugal since the end of 2011.

Sobreiro | Cork oak
Quercus suber L.
Segmento de um tronco | Part of a trunk
Europa austral [área de distribuição], s.d.
Universidade de Lisboa, MUHNAC-JB18B2318

Sobreiro | Cork oak
Quercus suber L.
Bolotas | Acorns
Alto Alentejo, Portugal, 1876
Universidade de Lisboa, MUHNAC-JB8E1105

Sobreiro | Cork oak
Quercus suber L.
Bolotas | Acorns
Baixas do Sorraia, Portugal, 1861
Universidade de Lisboa, MUHNAC-JB9A1126